



BOLETIM DE ACIDENTE DE TRABALHO DE PIRACICABA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CEREST PIRACICABA – no. 01 – Julho/2013

Dados oficiais revelam que persistem em todo o mundo acidentes e doenças originadas no processo e na organização do trabalho. Dentre esses agravos destacam-se os Acidentes de Trabalho (AT), que representam os de maior carga, seja pela alta letalidade, ou pela grande proporção de vítimas que se tornam incapacitadas para o trabalho. Os dados nacionais e internacionais mostram a magnitude destes eventos para a Saúde Pública¹. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), ocorrem anualmente cerca de 270 milhões de AT no mundo, sendo que 2 milhões deles são fatais².

O CEREST dispõe de um Sistema de Vigilância dos Acidentes de Trabalho (SIVAT) que registra os acidentes no Município. A principal função do SIVAT é a intervenção nos ambientes e processos de trabalho para prevenir novas ocorrências. O SIVAT, por meio do Relatório de Atendimento ao Acidentado de Trabalho (RAAT), tornou-se um instrumento de ações do CEREST Piracicaba, pois é um importante indicador que norteia o avanço de políticas públicas voltadas a saúde do trabalhador.

A Missão do CEREST é trabalhar em conjunto com a sociedade, de forma interinstitucional e intersetorial, para tornar saudável a relação do ser humano com o trabalho e o ambiente, promover cidadania, reduzir os índices de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, agindo sobre os determinantes sob perspectiva da vigilância e da prevenção.

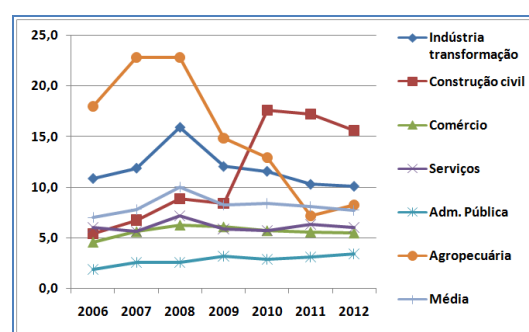
Neste sentido vamos apresentar a história dos acidentes de trabalho em Piracicaba.

¹ Segundo Estimativas da OIT baseados no ano de 2008, os feridos em acidentes de trabalho alcançam por ano 317 milhões de casos.

² O custo total dos acidentes de trabalho no país é de aproximadamente R\$ 71 bilhões. Este valor representa cerca de 9% da folha salarial anual dos trabalhadores do setor formal no Brasil, que é da ordem de R\$ 800 bilhões.

<http://www.conjur.com.br/2011-out-21/economista-brasil-gasta-71-bilhoes-acidentes-trabalho> (acesso em: 04/07/2013).

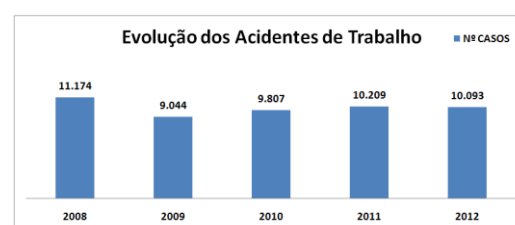
Gráfico 1. Proporção de incidência anual de Acidentes de Trabalho (AT) no Município de Piracicaba por 100 trabalhadores.



Fonte: SIVAT e CAGED do MTE

Na tabela acima, observa-se a evolução da incidência de AT no município de Piracicaba no período de 2006 a 2012 no setor formal. Nota-se diminuição significativa para as indústrias de transformação e agropecuária. Mas vê crescentes os AT no setor da construção civil, que se dá pelo aquecimento da atividade no município, além disso, o denominador para este setor é mais difícil de encontrar, pois as empresas registram seus trabalhadores em outros municípios e trabalham em Piracicaba criando um viés de informação neste setor.

Gráfico 2. Mostra a frequência histórica de acidentes ocorridos em Piracicaba de 2008 a 2012.



Fonte: SIVAT

O boletim foi elaborado pela equipe do CEREST Piracicaba: Alessandro José Nunes da Silva, Marcela R. Batista e Nancy Albuquerque .



BOLETIM DE ACIDENTE DE TRABALHO DE PIRACICABA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CEREST PIRACICABA – no. 01 – Julho/2013

Houve uma redução pequena na frequência de acidentes no município entre 2011 a 2012, mas quando comparado a proporção de incidência média apresentado no Gráfico 1. Verificamos que está ocorrendo uma redução da incidência de acidentes de trabalho a partir de 2008 no município.

Tabela 1. Tipo dos acidentes ocorridos em Piracicaba nos anos de 2008 a 2012.

ACIDENTE DE TRABALHO					
TIPO	2008	2009	2010	2011	2012
TÍPICO	9751	7574	8285	8554	8352
TRAJETO	1396	1450	1507	1624	1694

Fonte: SIVAT

Verificamos que os acidentes típicos representam 83% e os de trajeto 17% no ano de 2012.

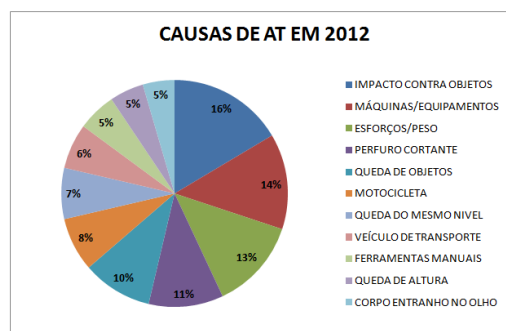
Tabela 2. Gravidade dos acidentes ocorridos em Piracicaba nos anos de 2008 a 2012.

ACIDENTE DE TRABALHO					
GRAVIDADE	2008	2009	2010	2011	2012
LEVE	9236	7406	7595	8161	8053
MODERADO	1728	1476	1975	1865	1839
GRAVE	197	150	222	169	193
FATAL	13	12	15	13	9

Fonte: SIVAT

A tabela mostra as gravidades dos acidentes registradas. Se observarmos o ano de 2012 a maioria dos acidentes ocorridos nas empresas são leves (80%), enquanto os moderados representam 18% e os graves representam 2%. Observamos uma redução dos fatais ocorridos no ano de 2012. A classificação de gravidade adotada no serviço de saúde considera, entre outros fatores, o diagnóstico da lesão e a estimativa de tempo de afastamento do trabalhador, como se vê a seguir: Leve: afastamento de até 15 dias; Moderado: afastamento de 15 – 30 dias; Grave: afastamento > 30 dias.

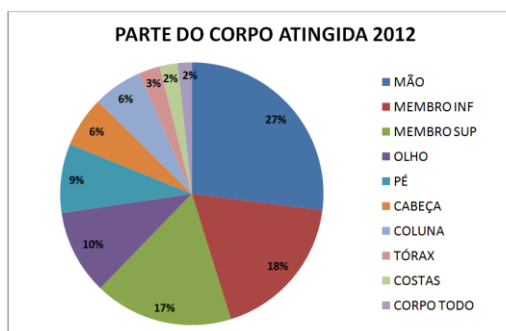
Gráfico 3. Mostra as causas de acidentes ocorridos em Piracicaba no ano de 2012.



Fonte: SIVAT e de um total de 10.090 acidentes

No campo agente causador são registradas as informações relativas à “causa imediata da lesão ou fator de morbidade”. Segundo registro do SIVAT 16 % são causados por impacto contra objetos; 14 % por máquinas e equipamentos; 13% por esforço físico, 11% por objetos perfuro cortantes, verificamos também alta frequência de acidentes com motocicleta (10%) e queda de altura (5%), em função da gravidade que representa estes acidentes.

Gráfico 4. Identifica a Parte do Corpo Atingida nos acidentes ocorridos em Piracicaba no ano de 2012.



Fonte: SIVAT e de um total de 10.090 acidentes

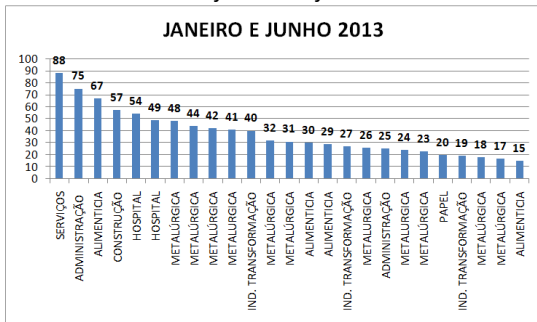
Verificamos uma alta frequência de acidentes atingindo as mãos (27%), membros inferiores (18%) e membros superiores (17%).

O boletim foi elaborado pela equipe do CEREST Piracicaba: Alessandro José Nunes da Silva, Marcela R. Batista e Nancy Albuquerque .



**BOLETIM DE ACIDENTE DE TRABALHO DE PIRACICABA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CEREST PIRACICABA – no. 01 – Julho/2013**

Gráfico 5. Acidentes por empresa e trabalho informal no ano de janeiro a junho de 2013.



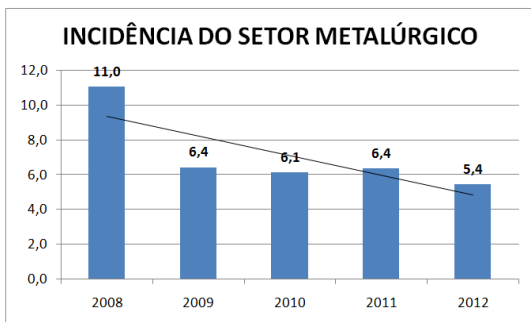
Fonte: SIVAT

Em análise da frequência de acidentes no ano de 2013 verificamos que a frequência está muito alta principalmente nas 25 empresas dos seguintes ramos de atividade: Serviços, Administração, Hospital, Construção, Alimentícia, Metalúrgica e Indústria de Transformação e Papel.

Projeto CIPA

Decorrente do trabalho conjunto realizado entre o CEREST, Sindicato dos trabalhadores metalúrgicos, SIMESPI e MTE. Para apresentar no evento da CIPA no dia 12/07/2013 estarão apresentados abaixo os acidentes de trabalho no setor metalúrgico de Piracicaba.

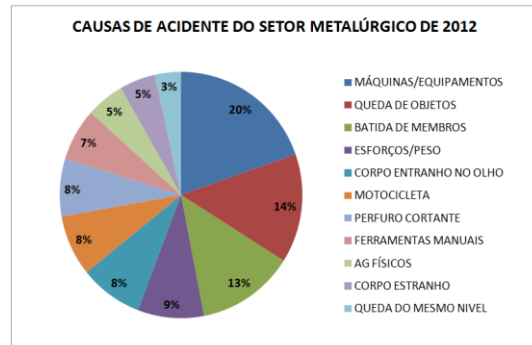
Gráfico 6. Incidência das 77 empresas que possuem mais acidente no setor metalúrgico de Piracicaba, por 100 trabalhadores.



Fonte: SIVAT

Em análise verificamos uma redução de 100% de incidência neste setor de 2008 a 2012, o evento da CIPA começou a partir do ano de 2008, decorrente da alta proporção de incidência deste setor, mas mostra que esse evento em conjunto com a ação de vigilância executada pelo CEREST, sindicato e MTE, teve resultado positivo, conforme apresentado nos dados.

Gráfico 7. Mostra as causas de acidentes ocorridos no setor metalúrgico em Piracicaba no ano de 2012.



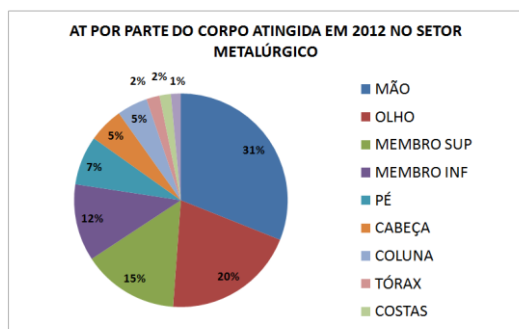
Fonte: SIVAT

Segundo registro do SIVAT 20 % são causados por máquinas e equipamentos; 14 % por queda de objetos; 13% por batida de membros e 9% por esforço físico. Além disso, verificamos alta frequência de acidentes com motocicleta (8%), que deve ser monitorado, pois a gravidade destes acidentes é alta.



BOLETIM DE ACIDENTE DE TRABALHO DE PIRACICABA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CEREST PIRACICABA – no. 01 – Julho/2013

Gráfico 8. Mostra as partes do corpo mais atingidas em acidentes ocorridos no setor metalúrgico em Piracicaba no ano de 2012.



Fonte: SIVAT

O setor metalúrgico tem alta frequência de acidentes atingindo mãos (31%), olhos (20%), membros superiores (15%) e membros inferiores (12%).

Tabela 3. Gravidade dos acidentes ocorridos no setor metalúrgico em Piracicaba nos anos de 2008 a 2012.

GRAVIDADE	2008	2009	2010	2011	2012
LEVE	2725	1742	1831	1844	1911
MODERADO	543	378	471	408	423
GRAVE	53	38	49	28	42
FATAL	4	2	5	4	3

Fonte: SIVAT

Observamos no ano de 2012 que a maioria dos acidentes ocorridos nas empresas do setor metalúrgico são leves (80%), enquanto os moderados representam 18% e os graves representam 2%. Observamos uma redução dos fatais ocorridos no ano de 2012. Nos acidentes com óbito estão incluídos os de trajeto.

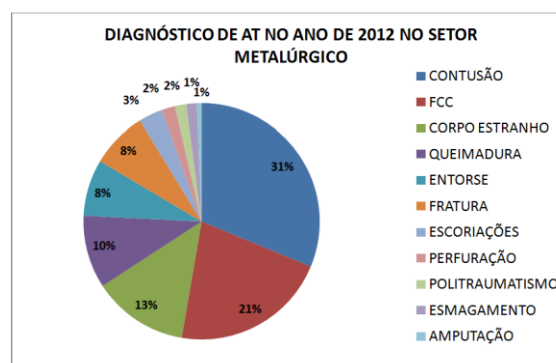
Tabela 2. Tipo dos acidentes ocorridos no setor metalúrgico em Piracicaba nos anos de 2008 a 2012.

TIPO	2008	2009	2010	2011	2012
TÍPICO	3041	1947	2068	2014	2067
TRAJETO	280	212	288	266	303

Fonte: SIVAT

Verificamos que os acidentes típicos representam 87% e os de trajeto 13% no ano de 2012 no setor metalúrgico.

Gráfico 9. Mostra Diagnósticos de acidentes ocorridos no setor metalúrgico em Piracicaba no ano de 2012.



Segundo o registro do SIVAT, os diagnósticos mais frequentes nos acidentes ocorridos no setor metalúrgico são de contusão (33%), seguido de FCC (21%) e corpo estranho no olho (13%), mas neste setor destacamos as amputações e esmagamento (1% cada) em função da gravidade destas lesões.

Prefeito Municipal
Gabriel Ferrato dos Santos
Secretario Municipal de Saúde
Pedro Antonio de Mello
Coordenadora do CEREST
Clarice Aparecida Bragantini

AGRADECIMENTOS: Aos profissionais do Pronto Atendimento Médico (Vila Cristina, Vila Sônia, Piracicamirim, Vila Rezende e COT) e hospitais (Unimed, Santa Casa, Independência e Ampla Ortopedia) que registram os acidentes cooperando com ações de prevenção no município de Piracicaba.

Referência

[http://portal.mte.gov.br/portal-mte/;](http://portal.mte.gov.br/portal-mte/)
[http://ipplap.com.br/site/;](http://ipplap.com.br/site/)
<http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/>

O boletim foi elaborado pela equipe do CEREST Piracicaba: Alessandro José Nunes da Silva, Marcela R. Batista e Nancy Albuquerque .